PREFEITURA DE

Santos

Secretaria de Saúde

PRESTAÇÃO DE CONTAS ASSISTENCIAL
Plano Operativo 2019/2020
3º Quadrimestre / 2019.
Complexo Hospitalar Estivadores

Hospital Alemão OSWALDO CRUZ

INDICADORES DE DESEMPENHO

- Comissão de Humanização
- Serviço de Atendimento ao Usuário
- Atividades de Educação Permanente
- Integração com o Complexo Regulador Municipal
- Comissão de Revisão de Prontuário
- Comissão de Revisão de Óbito
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
- SADT Externo
- Taxas Hospitalares
- Padronização de Fluxo, Acesso e cuidados.
- Gestão de Clinica / Leitos.
- Cirurgias agendadas e suspensas.
- Ampliação de SADT Externo.
- Planejamento Familiar.
- Cirurgias Endovasculares.
- Cirurgias de Endometriose.

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

AÇÃO	META	RESULTADOS
Manter a comissão de humanização em funcionamento de acordo com a política nacional de humanização do SUS.	Executar 100% das ações planejadas para o quadrimestre.	Efetuado 100% das ações programadas para o periodo.

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

ESTIVADORES OSWALDO CRUZ

PLANO INSTITUCIONAL DE HUMANIZAÇÃO (PIH) – 2019

Nome da instituição: Complexo Hospitalar dos Estivadores

Objetivo geral: Difundir os conceitos e as práticas de humanização, favorecendo o trabalho em rede e contribuindo para a integração, a cultura do diálogo e da cooperação entre as unidades e em busca da melhoria contínua dos processos com foco na qualidade, segurança e satisfação dos usuários.

Objetivos específicos:

- Contribuir para a formação de relações cooperativas e responsáveis;
- Facilitar a comunicação, participação e integração entre gestores, colaboradores e usuários;
- Fortalecer o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos;
- Contribuir para o trabalho em rede nos diferentes níveis e instâncias do SUS;
- Identificar as necessidades, desejos e interesses dos diferentes sujeitos inclusos no processo;
- Democratizar as relações de trabalho e valorizar os trabalhadores;
- Fortalecer e articular as iniciativas já existentes;
- Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão, como como fator crítico para o aprimoramento das condições de trabalho e como forma de participação e controle social
- Monitorar e avaliar os resultados do PIH por meio dos indicadores.

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Diretrizes da Humanização	Necessidades identificadas	Ações	Objetivos	Pontos contemplados no POA	Meios de verificação	Acompanhamento da ação	Cronograma das ações - 2019											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1. Defesa dos direitos do usuário, Acolhimento, Cogestão e Ambiência	Garantir a qualidade da assistência e satisfação do usuário.	Disponibilizar instrumento de avaliação da satisfação do usuário (Pesquisa de Satisfação)	Aferir a satisfação do usuário	Serviço de Atendimento ao Usuário	Indicador de satisfação	Relatório consolidado dos dados resultantes do instrumento, mês a mês (anexo ao relatório do indicador da Pesquisa de Satisfação do SAU - Ouvidoria)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2. Defesa dos direitos do usuário, Acolhimento, Cogestão e Ambiência	Ter maior resolutividade para as problemáticas trazidas pelos usuários e colaboradores	Iniciar as reuniões de Humanização com feedback dos líderes sobre ocorrências do SAU - Ouvidoria relacionadas ao processo de humanização	Realizar análise coletiva dos conflitos, entendidos como potencializadores da força crítica das crises.	Serviço de Atendimento ao Usuário	Listas de presença e memórias das reuniões	Anexas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Valorização do trabalho e do trabalhador e defesa dos direitos do usuário	Incorporar os princípios de humanização para mudanças nas práticas dos colaboradores	Manter a PNH em todos os treinamentos da Educação Corporativa	Fomentar e assegurar a educação permanente com princípios da humanização	Treinamentos, capacitações, ações de desenvolvimento	Cronograma de educação corporativa e indicador de educação	Anexo ao relatório do indicador de atividades de Educação Corporativa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Diretrizes da Humanização	Necessidades identificadas	Ações	Objetivos	Pontos contemplados no POA	Meios de verificação	Acompanhamento da ação	Cronograma das ações - 2019											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
4. Direito dos usuários e acolhimento	Tornar ambiente e rotina mais acolhedores e humanizados	Estimular e fomentar ações voluntárias de cidadania e envolvimento comunitário no Complexo Hospitalar dos Estivadores contribuindo para a humanização hospitalar.	Ofertar atendimento e acolhimento humanizado, por meio de atividades de promoção da saúde, educativas, de lazer e cultura.	Praticar princípios de humanização	Nº de voluntários atuando em projetos e atividades	Aguardando atualização de documentos e assinatura de Termo de Adesão para Voluntários, conforme anexo II do Decreto 8.002, de 24/01/18					x	x	x	x	x	x	x	x
5. Acolhimento, Cogestão, clínica ampliada e fomento de grupalidades, coletivos e grupos	Estimular e integrar práticas de saúde e humanização no Complexo Hospitalar dos Estivadores (CHE)	Realizar encontro sobre Humanização	Potencializar a cultura de Humanização no CHE	Praticar princípios de Humanização	Lista de presença	Não realizado, mas dentro do prazo.										x		

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Diretrizes da Humanização	Necessidades identificadas	Ações	Objetivos	Pontos contemplados no POA	Meios de verificação	Acompanhamento da ação	Cronograma das ações - 2019											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
7. Defesa dos direitos dos usuários e clínica ampliada	Implementar ações que garantam o planejamento da alta hospitalar e a continuidade do cuidado na rede de atenção à saúde, com ênfase nas linhas de cuidado de hipertensão, diabetes e materno infantil	Fortalecer o grupo de desospitalização	Viabilizar a atenção integral e a continuidade do cuidado pós- alta, com a ativação da rede de cuidados	Estabelecer plena integração dos novos serviços com as redes de atenção à saúde municipais e regionais [...] de forma a proporcionar estratégias de continuidade do cuidado após a alta	Ata de reunião e lista de presença	Anexas						x						
8. Acolhimento, defesa dos direitos dos usuários e fomento de grupalidades, coletivos e grupos	Garantir o direito ao acesso à maternidade e às informações que contribuam para uma gestação mais segura e saudável	Manter espaço de troca de experiências e esclarecimentos de dúvidas para usuários	Contribuir com as melhores práticas na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e neonatos durante o trabalho de parto, parto e nascimento	Aumentar a efetividade na assistência, assim como a segurança ao assistido	Listas de presença	Anexas Obs.: Devido ao fechamento temporário do PA, não houve Roda e Gestante no mês de março.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Diretrizes da Humanização	Necessidades Identificadas	Ações realizadas	Objetivos	Pontos contemplados no POA	Meios de verificação	Acompanhamento da ação	Cronograma das ações - 2019											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
9. Acolhimento, defesa dos direitos dos usuários e clínica ampliada	Propiciar a vinculação entre paciente e sua rede social.	Ampliar o horário de vistas para o período das 11 às 20h	Ampliar o acesso dos visitantes aos pacientes internados na Clínica médica e cirúrgica.	Praticar princípios de humanização	Regimento interno	Anexas		X										
10. Acolhimento, defesa dos direitos dos usuários e fomento de grupalidades, coletivos e grupos	Promover a amamentação como forma de nutrição, segurança alimentar e ferramenta para a redução de desigualdade	Realizar rodas de conversa para orientações e incentivo ao aleitamento materno	Informar e esclarecer dúvidas de puérperas sobre o aleitamento materno	Orientar e incentivar quanto ao aleitamento materno, avaliando risco para o desmame precoce.	Lista de presença	Anexas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11. Ambiência e valorização do trabalho e do trabalhador	Sensibilizar a equipe de enfermagem para a transformação do cuidado com consciência e responsabilização	Realizar a II Semana da Enfermagem do Complexo Hospitalar dos Estivadores	Fomentar o protagonismo colaborativo da enfermagem nas dimensões do cuidado	Ações de treinamento/capacitações e ações de desenvolvimento para direcionar as estratégias de alcance das competências críticas	Relatório de evento e lista de presença	Em andamento					X							

Responsáveis pelo plano: Comissão de Humanização - Luciana Oliveira Pinto de Abreu Barros (ouvidora); Flavia Gutierrez de Almeida (psicóloga); Luana Souto de Andrade (auxiliar administrativa); Adriana Cristina da Cunha Alves (coordenadora de enfermagem); Nathália Lobosque (Assistente Social); Márcia Cristina Pires (fisioterapeuta); Deborah Rebouças (nutricionista); Danielle Franco Lamouche Baraçal (coordenadora de hotelaria); Carolina Prosdossimi (enfermeira educação corporativa); e Lais de Oliveira Giovannetti (enfermeira SCIH).

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Diretrizes da Humanização	Necessidades identificadas	Ações realizadas	Objetivos	Pontos contemplados no POA	Meios de verificação	Acompanhamento da ação	Cronograma das ações - 2019											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
12. Acolhimento, defesa dos direitos dos usuários e clínica ampliada e Compartilhada	Organizar a atenção e oferta de cuidados a partir da implementação de equipes multiprofissionais , com métodos e instrumentos de orientação do trabalho	Sensibilizar colaboradores para ampliação do cuidado em saúde	Implantar Projeto Piloto sobre Clínica Ampliada na Clínica Médica	Ações de treinamento/capacitações e ações de desenvolvimento para direcionar as estratégias de alcance das competências críticas	Lista de presença	Anexo ao relatório do indicador de atividades de Educação Corporativa									X	X	X	
13. Acolhimento, defesa dos direitos dos usuários e clínica ampliada e Compartilhada	Sensibilizar equipe multiprofissional para o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares m cuidados paliativos.	Realizar o I Simpósio Multiprofissional das unidades críticas do Complexo Hospitalar dos Estivadores	Implementar protocolos de condução dos trabalhos e abordagem dos usuários nas unidades críticas.	Ações de treinamento/capacitações e ações de desenvolvimento para direcionar as estratégias de alcance das competências críticas	Lista de presença	Anexo ao relatório do indicador de atividades de Educação Corporativa									X			

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Diretrizes da Humanização	Necessidades identificadas	Ações realizadas	Objetivos	Pontos contemplados no POA	Meios de verificação	Acompanhamento da ação	Cronograma das ações - 2019											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
14. Acolhimento, defesa dos direitos dos usuários e valorização do trabalho e do trabalhador	Evidenciar a importância da assistência multiprofissional aos bebês e à prevenção de sequelas dos prematuros nascido no CHE	Realizar o II Encontro de Prematuridade: Roda de Conversa Multiprofissional - O Complexo Hospitalar dos Estivadores abraça a Prematuridade"	Promover o encontro entre mães da UTI Neonatal e equipe multiprofissional do CHE	Ações de treinamento/capacitações e ações de desenvolvimento para direcionar as estratégias de alcance das competências críticas	Lista de presença	Anexo ao relatório do indicador de atividades de Educação Corporativa											X	
15. Ambiência e valorização do trabalho e do trabalhador	Promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, onde houver, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT	Realiza a 16ª SIPAT Integrada "Cuidar de quem Cuida". SIPAT realizada em parceria com Sociedade Portuguesa de Beneficência, Hospital Santo Amaro, Hospital Dom Domenico, casa de Saúde de Santos e Grupo Brasanitas.	Ser uma semana voltada para orientação e reflexão quanto à segurança e qualidade de vida do colaborador	Ações de treinamento/capacitações e ações de desenvolvimento para direcionar as estratégias de alcance das competências críticas	Lista de presença	Anexa ao relatório do indicador de atividades de Educação Corporativa											X	
16. Acolhimento e valorização do trabalho e do trabalhador	conscientizar e alertar para os altos índices de suicídio e adoecimento mental.	Palestra: Setembro Amarelo – Vamos falar sobre isso?	Incentivar a prevenção, despertar a solidariedade e fomentar o debate sobre o tema.	Praticar princípios de humanização	Lista de presença	Anexa ao relatório do indicador de atividades de Educação Corporativa										X		

1. COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO

Diretrizes da Humanização	Necessidades identificadas	Ações realizadas	Objetivos	Pontos contemplados no POA	Meios de verificação	Acompanhamento da ação	Cronograma das ações - 2019											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
18. Direito dos usuários e acolhimento	Tornar ambiente e rotina mais acolhedores e humanizados com qualidade e segurança para o paciente	Reintegração voluntárias	Ofertar atendimento e acolhimento humanizado, por meio de atividades de promoção da saúde, educativas, de lazer e cultura, conforme normas e protocolos institucionais.	Praticar princípios de humanização	Lista de presença	Anexas									X			

Responsáveis pelo plano: Comissão de Humanização - Luciana Oliveira Pinto de Abreu Barros (ouvidora); Flavia Gutierrez de Almeida (psicóloga); Luana Souto de Andrade (assistente administrativa); Adriana Cristina da Cunha Alves (coordenadora de enfermagem); Nathália Lobosque (Assistente Social); Márcia Cristina Pires (fisioterapeuta); Deborah Rebouças (nutricionista); Danielle Franco Lamouche Baraçal (coordenadora de hotelaria); Carolina Prosdossimi (enfermeira educação corporativa) e Lais de Oliveira Giovannetti (enfermeira SCIH).

2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

AÇÃO	META
Manter em funcionamento o setor de Ouvidoria garantindo amostragem de no mínimo 1% do número total de atendimentos / mês.	Atingir 90% de satisfação positiva definida anteriormente.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de atendimentos realizados	4.194	4.734	4.495	3.586
% de Satisfação Positiva (Ótimo / Bom)	**94,48%**	**95,66%**	**94,74%**	**93,74%**
% de Pesquisas Respondidas. (Mínimo 1%)	14,43%	13,54%	13,44%	11,54%

3. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

AÇÃO	META
Manter em funcionamento a área de Educação Permanente.	Executar 100% das ações planejadas para o quadrimestre.

	Nº de Colaborador / Hora / Treinamento Geral
Setembro	3,37
Outubro	1,37
Novembro	2,47
Dezembro	0,72

4. INTEGRAÇÃO COM O COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL

AÇÃO	META
A) Disponibilizar leitos de internação para a Central de Regulação Municipal conforme pactuação.	Encaminhar diariamente censo com distribuição de leitos ocupados e disponíveis para a Central de Regulação de Vagas Municipal.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
% Encaminhamentos	100%	83,9%	100%	96,8%

4. INTEGRAÇÃO COM O COMPLEXO REGULADOR MUNICIPAL

AÇÃO
B) Realizar o número de saídas hospitalares pactuadas e reguladas pela Central de Regulação Municipal.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Clinica Obstétrica	208	220	284	273	**985**
Clínica Médica	149	206	172	199	**726**
Clinica Cirúrgica	55	40	97	176	**368**
Total	**412**	**466**	**553**	**648**	**2.079**

5. COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIO

AÇÃO	META	RESULTADOS
Manter a comissão de revisão de prontuário em funcionamento, com amostragem de no mínimo 0,5% da produção do quadrimestre	Atingir 85% de resultados positivos nos critérios estabelecidos.	O Hospital apresentou toda a documentação estabelecida no indicador para comprovação do seu atendimento.

Critérios Estabelecidos.

1º Avaliar 10% dos prontuários saídos mês anterior: Ação 100% realizada.

2º Realizar interação junto a Comissão de óbitos: Ação Permanente.

3º Padronizar revisão dos prontuários durante o período de internação: Ação permanente realizada pela equipe Administrativa e de enfermagem.

4º Estratificar por equipe as divergências encontradas: Ação permanente.

META 100% CUMPRIDA

Mês	Total de Saídas	Total de Prontuários Analisados	%(Min. 0,5%)
Setembro	460	46	10,00%
Outubro	460	46	10,00%
Novembro	511	52	10,18%
Dezembro	647	65	10,05%

6. COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO

AÇÃO	META
Manter a Comissão de Revisão de óbitos em funcionamento.	Analisar 100% dos prontuários de óbitos apontando sugestões para a melhoria da qualidade do prontuário médico e do preenchimento do Atestado de Óbito.

Mês	Óbitos Ocorridos	Óbitos avaliados	STATUS
Setembro	26 óbitos adultos	26	100%
Outubro	02 óbitos fetais 03 óbitos neonatais 21 óbitos adultos	26	100%
Novembro	01 óbito neonatal 22 óbitos adultos	23	100%
Dezembro	03 óbitos fetais 01 óbito neonatal 26 óbitos adultos	30	100%

7. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

AÇÃO	META
Manter a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) em funcionamento e de acordo com a legislação em vigor.	Manter a taxa de infecção hospitalar inferior a 5%

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa Bruta de infecção Global	**2,50%**	**1,30%**	**0,98%**	**1,65%**

8. SADT EXTERNO

AÇÃO
Disponibilizar agenda de SADT pactuado

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Raio X	888	884	888	756	**3.416**
Ultrassonografia	1.118	1.316	1.070	1.209	**4.713**
Eco/Doppler	433	444	397	446	**1.720**
Endoscopia	165	193	184	181	**723**
Colonoscopia	210	207	171	180	**768**
Total	2.814	3.044	2.710	2.772	**11.340**

9. TAXAS HOSPITALARES
TOH – UTI ADULTO

AÇÃO	META
A) TAXA DE OCUPAÇÃO UTI ADULTO	Manter a Taxa de Ocupação de leitos da UTI Adulto igual ou superior a 85%

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
85%	98%	75%	95,6%	**88,5%**

9. TAXAS HOSPITALARES - TOH

AÇÃO	META
B) TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR - TOH	Manter a TOH da Clínica Cirúrgica e Clinica Médica igual ou superior a 85%

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Clinica Cirúrgica	10%	20,1%	42,1%	37,5%	**27,4%**
Clinica Médica	49,7%	61,1%	59,3%	58,5%	**57,2%**

9. TAXAS HOSPITALARES - TMP

AÇÃO	META
C) TEMPO MÉDIA DE PERMANÊNCIA - TMP	Manter o TMP da Clínica Obstétrica em 04 dias, da Clínica Médica em até 11 dias e da Clinica Cirúrgica em 06 dias.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Clinica Obstétrica	2,6	2,8	2,8	2,7	**2,7**
Clinica Médica	11	10,4	8,2	9,8	**9,9**
Clinica Cirúrgica	0,5	0,8	0,9	0,8	**0,8**

9. TAXAS HOSPITALARES - TMH

AÇÃO	META
D) TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR - TMH	Manter a TMH inferior a 4,5%

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
% Óbitos ocorridos em pacientes internados	5,65%	4,70%	3,55%	4,08%	**4,50%**

9. TAXAS HOSPITALARES - TMI

AÇÃO	META
E) TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL - TMI	Manter a TMI inferior a 4%

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
% Óbitos ocorridos após as primeiras 24h de internação.	4,78%	4,11%	3,40%	3,63%	**3,98%**

9. TAXAS HOSPITALARES - TR

AÇÃO	META
F) TAXA DE REINTERNAÇÃO – TR, EM 30 DIAS	Manter a TR inferior a 5%

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
% de pacientes Reinternados	2,39%	2,74%	2,94%	3,63%	**2,92%**

9. TAXAS HOSPITALARES - TPC

AÇÃO	META	RESULTADOS
G) TAXA DE PARTO CESAREO - TPC	Manter a TPC inferior a 35% em relação ao número total de partos, excetuando as indicações cesarianas no cumprimento da Lei Estadual 17137/2019 devidamente comprovada conforme regulamentação da Lei.	Taxa de Parto Cesário no Quadrimestre **33,38%**
	Apresentar 100% de CID secundário nas AIH de parto cesáreo.	Taxa apresentada no quadrimestre segundo relatório SIH / MS é de **98,55%**

10.PADRONIZAÇÃO DE FLUXO, ACESSO E CUIDADO.

AÇÃO	META	RESULTADOS
Construir protocolo de Acesso e Protocolo Assistencial junto ao Departamento de Regulação Municipal.	Implantar Protocolos nas áreas de Cirurgia Vascular, Cirurgias de Endometriose e Cirurgias que abordarão o Planejamento Familiar.	Apresentado pela instituição Protocolos conforme preconizado.

11.GESTÃO DA CLINICA / LEITOS

AÇÃO	META	RESULTADOS
Qualificar o gerenciamento do cuidado por sítios assistenciais, monitorando o cuidado prestado ao paciente.	Monitorar a aplicação da metodologia KANBAN como ferramenta adaptada para gestão de leitos na Clínica Médica, Cirúrgica e Obstétrica.	Apresentado pela instituição relatórios de monitoramento do quadrimestre.

12.CIRURGIAS AGENDADAS E SUSPENSAS

Monitorar, identificar e gerenciar eventuais cancelamentos de procedimentos cirúrgicos.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cirurgias Realizadas	47	83	143	123	**396**
Cirurgias Suspensas	8	7	7	3	**25**

Plano de Ação	Motivos de Suspensão
Setembro	04 pacientes apresentaram alteração do quadro clínico e 04 pacientes não compareceram.
Outubro	03 pacientes apresentaram alteração do quadro clínico, 02 pacientes não compareceram e 02 cirurgias foram reagendadas por motivos administrativos.
Novembro	03 procedimentos foram reagendados por motivos administrativos e 04 pacientes não compareceram.
Dezembro	02 pacientes apresentaram alteração do quadro clínico e 01 paciente não compareceu.

13. AMPLIAÇÃO DE SADT EXTERNO

AÇÃO	META	RESULTADOS
Disponibilizar diagnóstico por imagem através de tomografia computadorizada para o cliente interno e externo.	**1º Quadrimestre:** Adequação de sala, instalação de equipamento, comissionamento, treinamento de equipe e implantação de agenda.	Apresentado pela instituição documentos comprobatórios sobre as obras de adequação da sala, instalação do equipamento e treinamentos dos profissionais conforme preconizados.

14. PLANEJAMENTO FAMILIAR

AÇÃO	META
Executar procedimentos cirúrgicos para atendimento ao Planejamento Familiar.	Disponibilizar a agenda dos procedimentos cirúrgicos nesse tema como se segue: **Vasectomia:** 100 **Laqueadura Tubária**:100

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Laqueadura	0	24	32	80	136
Vasectomia	0	80	64	71	215

15. CIRURGIAS ENDOVASCULARES

AÇÃO	META
Realizar cirurgias de alta complexidade endovasculares encaminhados pela Regulação Municipal – DEREG, através do SISREG e Regulação Estadual, através da CROSS.	Realizar quadrimestralmente as saídas de procedimentos cirúrgicos nesse tema como se segue: - 32 Saídas no quadrimestre.

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Procedimentos	0	0	0	5	5

16. CIRURGIAS DE ENDOMETRIOSE

AÇÃO	META
Realizar Cirurgias de Endometriose conforme atendimento no Ambulatório Pré- Cirúrgico de Ginecologia, cujo pacientes encaminhados pela Regulação Municipal – DEREG, através do Sistema Integra Saúde e Regulação Estadual, através da CROSS.	Realizar quadrimestralmente as saídas de procedimentos cirúrgicos nesse tema como se segue: Número de saídas: 16

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Procedimentos	01	03	0	01	05

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CONTRATUAL

	Fonte 05 (Federal)	Fonte 02 (Estadual)	Fonte 01 (Municipal)	Total
Setembro	R$1.087.179,37	R$4.500.000,00	R$1.012.820,63	R$6.600.000,00
Outubro	R$1.087.179,37	R$4.500.000,00	R$1.912.820,63	R$7.500.000,00
Novembro	R$1.087.179,37	R$4.500.000,00	R$1.912.820,63	R$7.500.000,00
Dezembro	R$1.087.179,37	R$4.500.000,00	R$1.912.820,63	R$7.500.000,00

PREFEITURA DE

Santos